



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 12ª Sessão Extraordinária, da 4ª Sessão Legislativa da 51ª Legislatura da**
2 **Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos 16 (dezesseis) dias do
3 mês de junho de 2020 (dois mil e vinte), no **PLENÁRIO VIRTUAL**, às dez horas,
4 assumiu a Presidência o Vereador Júlio César de Barros (Julinho do Aeroporto). Ocupou
5 a 1ª (primeira) Vice-Presidência o Vereador: Luiz Fernando Borba Pessanha (Dr. Luiz
6 Fernando). Ocuparam a 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Secretaria o Vereador Márcio Soares
7 Bittencourt e a Vereadora Renata Thomaz de Oliveira (Renata Paes). **Presença Virtual**
8 **dos Demais Vereadores:** Alan Mansur Pereira (Alan Mansur), Cristiano de Almeida
9 Silveira (Cristiano Gelinho), José Franco de Muros, Marcel Silvano da Silva Souza
10 Silveira (Cristiano Gelinho), José Franco de Muros, Marcel Silvano da Silva Souza
11 (Marcel Silvano), Marvel Paolino Maillet (Marvel Maillet), Maxwell Souto Vaz
12 (Maxwell Vaz), Nilton César Pereira Moreira (Cesinha Com Todo Gás), Paulo Fernando
13 Martins Antunes (Paulo Antunes), Robson Oliveira Constantino (Robson Oliveira) e
14 Valdemir da Silva Souza (Val Barbeiro). **Vereadores Ausentes:** Eduardo Cardoso
15 Gonçalves da Silva e Carlos Augusto Garcia Assis (Guto Garcia), George Coutinho
16 Jardim. Após comprovado número legal, o Sr. Presidente, o Vereador Julinho do
17 Aeroporto, em nome de Deus, deu por iniciada a Sessão. Em seguida, deu início à
18 **ORDEM DO DIA.** O Sr. 1º (primeiro) Secretário informou que o primeiro requerimento
19 é do Vereador Robson Oliveira, mas ele não está presente, por isso, vai retirá-lo. O Sr.
20 Presidente concordou. Em discussão, o Requerimento 203/2020 do Vereador Nilton
21 César Pereira Moreira, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal informações sobre a
22 viabilidade de flexibilização na utilização de (EPI), conforme determinado nas atuais
23 determinações em vigor, por pessoas com autismo, visando flexibilizar o acesso dessas
24 pessoas em ambientes públicos e privados. Com a palavra, os Vereadores: Cesinha Com
25 Todo Gás colocou que, considerando a Lei Federal 13.977/2020, que alterou a Lei Federal
26 9265/1996 e a Lei Federal 12.764/2012, criando uma carteira de identificação do autismo.
27 Comentou que todos sabem que tanto criança, jovem ou adulto que sofre com transtornos
28 do espectro autista, têm dificuldade de colocar a máscara, cumprindo a determinação do
29 Decreto do Prefeito, Dr. Aluizio, para utilização da máscara no Município de Macaé,
30 criando uma dificuldade muita grande para o autista. Portanto, solicita que a Prefeitura
31 possa flexibilizar a questão do uso das máscaras para o autista, em qualquer lugar que ele
32 tenha que ir como num banco, numa Unidade de Saúde ou até mesmo à rua, já que ele
33 tem a carteira de identificação no Município de Macaé. Pediu aos colegas Vereadores que
34 votem a favor do Requerimento, considerando que muitas vezes o transtorno do espectro
35 autista não é aparente ou de fácil identificação. Maxwell Vaz compreendeu a questão
36 apresentada pelo Vereador Cesinha, contudo, ele se sente inseguro em relação ao tema
37 proposto, porque o uso da máscara é para proteger a saúde da pessoa, por isso, entende
que a máscara é para todos, seja criança, idosos de uma forma geral. Compreende também

Página 1 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacae.rj.gov.br'
Taquigráfa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

38 as restrições que o autista ou outra pessoa que tenha algum distúrbio mental tenha para
39 inviabilizar o uso da máscara, logo, nesse momento as famílias devem preservar essas
40 pessoas mais em casa. Se essa criança ou a pessoa tiver que ir a uma Unidade de Saúde,
41 que ela tenha esse atendimento na sua residência. Acha que vale mais a opinião da família
42 ou dos médicos, sua pessoa não tem essa opinião formada ainda. Dr. Márcio Bitencourt
43 concordou plenamente com o Vereador Maxwell Vaz, tem receio de liberar as crianças
44 das máscaras porque elas protegem, portanto, acha que não deveria ser feito dessa forma.
45 Em votação, o Requerimento foi rejeitado com os votos contrários dos Vereadores: José
46 Franco de Muros, Marcel Silvano da Silva Souza, Maxwell Souto Vaz, Valdemir da Silva
47 Souza. Favoráveis: Alan Mansur Pereira e Nilton César Pereira Moreira. Abstenção: Luiz
48 Fernando Borba Pessanha, Cristiano de Almeida Silveira, Márcio Soares Bittencourt,
49 Marvel Paolino Maillet, Robson Oliveira Constantino. Em Justificativa de Voto, o
50 Vereador Marcel Silvano ressaltou que os argumentos utilizados pelos Vereadores
51 Maxwell e Dr. Márcio Bittencourt contemplaram-no na discussão desta matéria, porque
52 imagina que é colocar os autistas numa situação de maior risco e não estão no momento
53 de abrir mão desse equipamento de proteção para qualquer grupo social, pelo contrário,
54 os números estão aumentando e eles ainda não têm capacidade de tomar decisão na
55 retirada de equipamento de proteção, por isso, seu voto contrário, preservando o direito
56 desses cidadãos de terem suas proteções pessoais. Pela Ordem, o Vereador Paulo Antunes
57 justificou que chegou um pouco atrasado, mas na hora da votação, estava presente, porém
58 o 1º Secretário não o chamou. O Sr. 1º Secretário, Dr. Márcio Bittencourt, pediu desculpas
59 ao Vereador Paulo Antunes, pois havia marcado que ele não estava e não o viu chegar. O
60 Vereador Paulo Antunes desculpou o 1º Secretário. Em Questão de Ordem, o Vereador
61 Robson Oliveira disse que ele também chegou no momento em que estava sendo retirado
62 o seu Ofício e pediu que ele retornasse para discussão. Em Questão de Ordem, o Sr. 1º
63 Secretário, Dr. Márcio Bittencourt, disse que o requerimento foi lido, mas foi retirado,
64 pois naquele momento o Vereador-Autor não estava presente. O Sr. Presidente, Julinho
65 do Aeroporto, disse que, se houver tempo regimental, ele coloca em pauta o requerimento
66 do Vereador citado. Confirmou que o Requerimento do Vereador Cesinha foi rejeitado
67 com cinco abstenções, quatro votos contrários e dois votos a favor. Em Justificativa de
68 Voto, o Vereador Cesinha disse que respeita o voto dos colegas, que no momento vota
69 com responsabilidade, mas ele não poderia deixar de defender esta matéria, pois sabe que
70 o autista sofre com o transtorno e não tem condições nenhuma de usar uma máscara, por
71 isso, considera sua discussão e sua relevância ao requerimento sabendo que uma criança
72 ou um adulto que sofre com esse transtorno e tiver que ir a um determinado lugar, como
73 ao banco, onde o uso da máscara é obrigatório, ele não vai entrar no banco, e o
74 requerimento não é lei, só está pedindo ao Órgão Público para flexibilizar essa questão.
75 Em Justificativa de Voto, o Vereador Alan Mansur destacou que entendeu a colocação

Página 2 de 14



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

76 do Vereador Cesinha Com Todo Gás, pois ele tem um filho que tem um grau mínimo de
77 autismo, mas para colocar a máscara nele e manter é uma dificuldade, e sabe que a
78 intenção do Vereador é proteger as crianças, por isso votou a favor. Em discussão, o
79 Requerimento 204/2020 do Vereador Cristiano de Almeida Silveira, requerendo à Mesa
80 Diretora que envie correspondência ao Chefe do Poder Executivo, para que por meio do
81 Órgão Competente informe a esta Casa a possibilidade de atendimento à solicitação feita
82 por este vereador sobre concessão de gratificação especial para os servidores municipais
83 que estão trabalhando nas frentes de combate ao Coronavírus. Com a palavra, o Vereador
84 Cristiano Gelinho falou que o requerimento vem solidificar um Ofício que já havia feito.
85 Por conseguinte, para saber do Executivo se existe a possibilidade de conceder essa
86 gratificação aos servidores que estão de frente ao Coronavírus. Em Votação Nominal, o
87 requerimento foi aprovado com os votos favoráveis dos Vereadores: Luiz Fernando
88 Borba Pessanha, Márcio Soares Bittencourt, Renata Thomaz de Oliveira, Alan Mansur
89 Pereira, Cristiano de Almeida Silveira, Marcel Silvano da Silva Souza, Marvel Paolino
90 Maillet, Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins Antunes, Nilton César Pereira
91 Moreira, Robson Oliveira Constantino, Valdemir da Silva Souza. Requerimento nº
92 221/2020 do Vereador Luiz Fernando Borba Pessanha, requerendo ao Chefe do Poder
93 Executivo que se realize nova licitação para o transporte escolar, uma vez que não está
94 sendo executado pela empresa vencedora do certame, devido à Pandemia da Coronavírus
95 no Município de Macaé. Dessa feita, solicita ao Chefe do Poder Executivo que faça uma
96 nova licitação, para que sejam realizados ajustes necessários para a economia e bom uso
97 do erário público. Com palavra, o Vereador Dr. Luiz Fernando disse que fez este
98 requerimento, porque já têm mais de dois meses que as crianças estão em casa. Foi feita
99 uma licitação, atingindo todo esse período e ninguém estava imaginando que isso iria
100 ocorrer. E uma vez feita a licitação do período integral, se for fazer uma licitação hoje,
101 vão ter uma economia de trinta a quarenta por cento desse contrato. Então, para haver
102 mais transparência e economia do erário público, o momento em que o Brasil, o Estado e
103 Macaé vivem, a arrecadação está muito aquém, hoje o grande número de investidores, de
104 empresários, comerciantes, autônomos, profissionais liberais deixaram de recolher seus
105 impostos, porque suas empresas, seus estabelecimentos estão fechados, logo, o Município
106 vai deixar de arrecadar. Dessa forma, é uma contrapartida, e quem não está prestando
107 serviço, não vai pagar impostos e quem não está prestando serviço também não pode
108 receber uma licitação que foi vencedora no seu certame para prestar um serviço que não
109 está sendo prestado. Por isso, não justifica nem um ajuste nessa licitação, o correto é
110 cancelá-la e fazer uma nova licitação para o período que ainda resta. Quem ganhou o
111 certame não gastou combustível, não pagou o motorista, não fez nada. Pediu aos
112 Vereadores que fiquem atentos a esse caso para que possa ser feita justiça para o bom uso
113 do dinheiro público. Por isso, reitera seu pedido para que o Município de Macaé reveja

Página 3 de 14



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

114 essa licitação do transporte escolar e faça uma nova licitação. Maxwell Vaz parabenizou
115 o Vereador-Autor pela iniciativa de defender o erário público. Comentou que no dia dez
116 de junho teve uma publicação do Decreto 82/2020 que fala de um crédito suplementar,
117 que houve uma arrecadação adicional extra de seis milhões e quinhentos mil, *sabe quanto*
118 *que desse dinheiro foi para o combate ao Coronavírus? Oitenta e três mil reais*. Então, é
119 uma arrecadação extra que poderia estar desenvolvendo várias ações da Saúde, e não foi.
120 Em Aperte, o Vereador Dr. Luiz Fernando perguntou se essa arrecadação extra é a parcela
121 especial dos Royalties, que vem quatro vezes por ano. Retomando a palavra, o Vereador
122 Maxwell Vaz falou que não sabe se é dos Royalties do Petróleo, o Decreto não explica
123 qual a origem da arrecadação extra. Paulo Antunes compreendeu a preocupação do
124 Vereador-Autor quanto à verba do transporte escolar, mas numa sessão anterior o
125 Vereador Guto Garcia dissera que a Prefeitura não estava pagando um centavo para o
126 transporte escolar. Frisou que se não está trabalhando, não tem como receber. Disse que
127 a preocupação é válida quando ele acha que deve fazer uma nova licitação, porém sua
128 pessoa acha que não há essa necessidade, o tempo que está parado não vai receber. No
129 dia vinte e cinco de maio deu entrada num Requerimento na Prefeitura, pedindo que ela
130 pagasse o transporte escolar com a verba federal, não municipal, porque têm pessoas que
131 estão em atraso com suas prestações das vans e que vão entregar suas viaturas, não é o
132 caso da empresa de ônibus, embora, ela também tenha seus compromissos, contudo, não
133 está defendendo empresário nenhum, está preocupado com esses trabalhadores. Explicou
134 que hoje a Cooperativa de Transporte, que atende ao transporte escolar, dá segurança para
135 eles falarem que está atrasado o pagamento das kombis. Comentou que toda semana eles,
136 Vereadores, iam para a Tribuna reclamar que as kombis estavam em atraso e depois que
137 passou para a Cooperativa, que está sem ajuste nenhum há anos, a coisa mudou, nunca
138 mais nenhum Vereador reclamou das kombis. Disse que vota favorável, mas no seu ponto
139 de vista acha que não havia necessidade, porque quem não está dedicando seu serviço
140 para o Município, não vai receber nada. Em Aperte, o Vereador Dr. Luiz Fernando disse
141 que não se refere à Cooperativa das Vans, ela não tem fins lucrativos e já trabalham muito
142 arrochado, ele se refere à empresa de ônibus que ganhou outra licitação e tem lucros
143 exorbitantes, ela tem fins lucrativos, essa que tem que ser refeita, a Cooperativa não tem
144 fins lucrativos. Retomando com a palavra, o Vereador Paulo Antunes discordou, dizendo
145 que é lógico que tem, a empresa tem que ter lucro, senão ela quebra. Disse que vota no
146 requerimento, porque é mais uma maneira de a Prefeitura ficar atenta, e também que sabe
147 da intenção do Vereador é a melhor possível. Com a palavra, o Vereador Dr. Márcio
148 Bittencourt informou que não diz que é só ônibus não, é todo o transporte escolar, então,
149 diz respeito à Cooperativa também, está escrito no requerimento, e refez sua leitura. Em
150 Aperte, o Vereador Paulo Antunes solicitou a releitura do requerimento. Retomando a
151 palavra, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt, após a releitura do requerimento, confirmou

Página 4 de 14



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

152 que envolve todos. Em Questão de Ordem, o Vereador Dr. Luiz Fernando disse que foi
153 bem claro quando falou empresa vencedora do certame, não falou Cooperativa, pois ela
154 foi feita à parte. Com a palavra, o Vereador Cristiano Gelinho confirmou que vota a favor,
155 e que para ele é indiferente se entra a Cooperativa ou não, embora, não queira envolvê-
156 la, pois concorda com a colocação dos Vereadores Paulo Antunes e Dr. Márcio
157 Bittencourt. Falou que sob o olhar do Vereador Dr. Luiz Fernando, sendo um advogado,
158 ele fez este requerimento, contudo, apostou no poder discricionário do Prefeito. O
159 requerimento, ainda que englobe tudo, existe por parte do Prefeito, conferido a ele esse
160 poder discricionário de poder fazer parcialmente o que tem que ser feito e que deságua
161 no desejo do Vereador. Portanto, vota favorável. Ressaltou que o Prefeito, no exercício
162 do trabalho dele, confere o poder de decidir entre fazer tudo ou nada, dar uma resposta
163 positiva ou negativa, e tem certeza de que ele vai ter sabedoria para tomar a atitude que
164 tem tomar. Em Votação Nominal, o requerimento foi aprovado com os votos favoráveis
165 dos Vereadores: Luiz Fernando Borba Pessanha, Márcio Soares Bittencourt, Renata
166 Thomaz de Oliveira, Alan Mansur Pereira, Cristiano de Almeida Silveira, Marcel Silvano
167 da Silva Souza, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins
168 Antunes, Nilton César Pereira Moreira, Robson Oliveira Constantino, Valdemir da Silva
169 Souza. O Sr. 1º Secretário informou que o próximo requerimento é do Vereador Dr.
170 Eduardo, mas como ele não se encontra, será retirado. Em discussão, o Requerimento nº
171 230/2020 do Vereador Dr. Márcio Bittencourt, requerendo ao Chefe do Poder Executivo
172 Municipal informações sobre o pagamento de horas-extra e plantões realizados dos
173 servidores da Barreira Sanitária, Hospital Público Municipal HPM, Jorge Caldas dentre
174 outros, que não foram pagos pela Prefeitura. Com a palavra, os Vereadores: Maxwell Vaz
175 destacou o requerimento do Vereador Dr. Márcio Bittencourt, dizendo que o apoia
176 integralmente. Lembrou-se de que no dia 1º primeiro de junho saiu um ofício do RH, de
177 forma muito clara, colocando que está suspenso qualquer tipo de pagamento extra para o
178 pessoal da Saúde, e agora o Vereador-Autor coloca um requerimento perguntando quais
179 são os motivos que o levaram a tomar essa iniciativa. Ou foi ordem do Prefeito ou é
180 problema de caixa para não ultrapassar o índice da Lei de Responsabilidade Fiscal, mas
181 precisa realmente de uma explicação, pois o ofício do RH não dá qualquer justificativa,
182 logo, a administração pública tem que parar de fazer as coisas de forma autoritária e
183 abusiva, por isso, acha que cabe justificativa para as pessoas entenderem o que está
184 acontecendo, *afinal, pode ou não pode? Porque têm outras coisas acontecendo que nos*
185 *colocam em uma situação de constrangimento, e tem essa relação que Vossa Excelência*
186 *coloca de servidores que estão na linha de frente, estão trabalhando e se expondo,*
187 *inclusive, devemos homenagens a eles que estão trabalhando numa situação de guerra,*
188 *uma situação diferente, de pandemia, por isso, eles precisam ser reconhecidos.*
189 Recordou-se de que a Prefeitura fez alguns projetos de benefícios para as pessoas, mas os

Página 5 de 14



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

190 benefícios não chegam nas pessoas. Citou uma senhora que vende pipoca perto do ponto
191 de ônibus, ela estava com um atraso na sua taxa de ambulante, porque não teve condições
192 de pagar, por isso, não recebeu benefício e frisou: *então, isso não é benefício, é*
193 *agiotagem. Acho que a gente tem que colocar a mão na consciência, ter solidariedade e*
194 *pensar nas pessoas, reconhecer as pessoas que estão fazendo por todos.* Vota favorável.
195 Marcel Silvano disse que a pandemia traz para todos um profundo alerta de que o serviço
196 público é quem está salvando o povo brasileiro da pandemia, quem está enfrentando essa
197 guerra e que precisa ter um olhar de valorização, de reconhecimento e de apoio e não
198 como tem acontecido já ao longo do tempo. Esse governo federal, o Ministro da Fazenda,
199 o próprio Presidente da República e seus ministros e que vem desdobrando até a realidade
200 local, ao governo municipal, e, em especial, chamou muito sua atenção a postura do
201 Controlador Geral do Município, quando ele veio prestar conta do quadrimestre, ao tratar
202 dos direitos dos servidores, a postura de criminalização, a postura de dizer que é tudo um
203 custo, é tudo muito caro e difícil, que vão ter cortes, por exemplo, o ofício que o Vereador
204 Maxwell Vaz falou, que é anterior, que trata das diversas gratificações e direitos dos
205 servidores, em especial, na Educação que foi o que deu impacto na questão na dedicação
206 exclusiva, e têm várias crianças e inúmeras escolas que estão sem condições dos
207 professores encaminharem conteúdo para os alunos. E na Saúde, o Vereador Dr. Márcio
208 Bittencourt traz este requerimento de uma questão que é muito simbólica. Ora, quem está
209 na linha de frente, na Barreira Sanitária, acolhendo as pessoas que estão com sintomas,
210 até as pessoas infectadas, não pode ter no meio disso tudo cortes nos seus direitos, é algo
211 que ele já havia planejado, não está ninguém passando por uma situação de conforto.
212 Portanto, pensa que é hora de terem essas respostas, de explicar a sociedade quais são as
213 posturas junto aos servidores porque não adianta nada fazer campanha, dizendo que são
214 os heróis da Saúde, quando na prática da vida como hora extra, classificação de plantão
215 e outras questões não se cumprem ou se retiram de uma hora para outra, isso é muito ruim
216 para toda a sociedade num momento como este. Uma das categorias que é fundamental,
217 inclusive, que deveria ter sido organizada desde o início para conseguir dialogar com a
218 sociedade nos bairros, na ponta, nas localidades, nos territórios, que são os agentes
219 comunitários de saúde, até hoje vários Vereadores daqui já pautaram essa questão, não
220 foi corrigido o salário-base, que é menos que o salário mínimo e, dessa forma, todas as
221 questões que incidem sobre o salário dele são menores que seus direitos. Por isso, é
222 preciso que tratem o servidor público da Saúde, da Ordem Pública como Mobilidade e
223 Guarda, inclusive, o líder do governo trouxe um requerimento de profunda relevância
224 para valorizar essas categorias, e é fundamental que aconteça que a resposta venha, e é
225 importante o requerimento de Dr. Márcio, porque fortalece este discurso necessário e que
226 já passou da hora de terem unanimidade e consenso para valorizar o servidor da Saúde,
227 fortalecer o SUS, estimular a articulação nas bases da sociedade, nas localidades, nos

Página 6 de 14



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

228 bairros para que a pandemia passe o quanto antes, pois estão muito longe do ideal para
229 enfrentar essa crise de agora, quem dirá para ter um serviço de excelência quando tudo
230 isso passar. Dr. Márcio Bittencourt falou que este requerimento é muito importante, pois
231 foi prometida aos funcionários, quando da abertura do Jorge Caldas, onde se faz a triagem
232 da COVID-19, que eles iriam receber plantão extra, a mesma coisa na Barreira Sanitária.
233 Além disso, quase trinta por cento de funcionários que trabalham na Barreira Sanitária,
234 no Dona Alba, foram afetados pela COVID e tiveram que ser afastados, e para colocar
235 pessoal no local, tiveram que colocar plantão extra. Esteve conversando com um médico
236 que trabalha no HPM, e ele disse que quase cinquenta por cento dos médicos tiveram o
237 COVID positivo. Então, é uma coisa fundamental quando se promete, inclusive, tem um
238 ofício do governo na Secretaria, dizendo que não vai pagar. Se houver fraude, se alguém
239 está recebendo a mais e o Prefeito acha que deve ser cortado porque não trabalhou,
240 concorda, mas para quem trabalhou e foi prometido, foi dada uma ordem para fazer o
241 plantão extra, agora ele tem que receber. Caso contrário, quando precisar, ele não vai
242 confiar mais no governo, que promete e depois não paga, isso não dá certo. Comentaram
243 que esses profissionais, tanto médicos como enfermeiros, guarda municipal, Vigilância
244 Sanitária, todos que trabalharam nas Barreiras, infectou muita gente, além de ser um
245 grande risco de trazer para sua casa. Portanto, nada mais justo que as pessoas que
246 trabalharam e que tiveram ordem, uma vez que ninguém foi trabalhar sem ordem de seu
247 superior, *e agora diz que não vai pagar?* José Prestes concordou com o Vereador Dr.
248 Márcio Bittencourt, dizendo que compromisso assumido deve ser cumprido. Disse que
249 nesse momento de pandemia isso seria uma ajuda, pois todos precisam, e a carência é
250 grande. Acha que também há uma carência da boa relação da Câmara, todos sabem que
251 sempre houve essa dificuldade da relação com o Executivo. Disse que sua filha está em
252 Canoas, no Rio de Grande do Sul, finalizando seu doutorado e ontem ela foi atendida pelo
253 Secretário da Saúde, e hoje foi convidada pelo Prefeito do Município, então, o que ela
254 relatou é que neste momento de pandemia, nessa dificuldade, o Prefeito daquele
255 Município consegue se reunir duas vezes por semana com os vinte um Vereadores e com
256 diretores dos hospitais, logo, o trabalho lá está sendo muito bem costurado entre Câmara
257 e Executivo, existe uma grande relação. Entende que os Poderes são independentes, mas
258 há uma necessidade de serem harmônicos. Pensa que há uma questão da finança tanto
259 para a empresa quanto para os que estiveram à frente, por isso, concorda plenamente com
260 o requerimento do Vereador Dr. Márcio Bittencourt, que é justa e acertada a sua cobrança.
261 Acha que se houvesse essa parceria e tivessem a possibilidade de estarem perto do
262 governo, seria importante não só para eles levarem as informações, mas também os casos
263 que acontecem. Vota favorável. Em Votação Nominal, o requerimento foi aprovado com
264 os votos favoráveis dos Vereadores: Luiz Fernando Borba Pessanha, Márcio Soares
265 Bittencourt, Alan Mansur Pereira, Cristiano de Almeida Silveira, Marcel Silvano da Silva

Página 7 de 14



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

266 Souza, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins Antunes,
267 Nilton César Pereira Moreira, Valdemir da Silva Souza. Em Questão de Ordem, o
268 Vereador Maxwell Vaz registrou seu apoio integral ao movimento que já se espalha no
269 mundo inteiro que é “Vidas Negras Importam”. Requerimento nº 231/2020 do Vereador
270 Maxwell Souto Vaz, requerendo que seja feita a reclassificação do grau de insalubridade
271 dos Agentes de Combate às Endemias, para que seja reconhecido o grau máximo de
272 insalubridade (adicional de 40%), durante todo o período trabalhado de combate à
273 pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). Com a palavra, os Vereadores: Maxwell
274 Vaz confirmou que recebeu essa reivindicação dos agentes de endemias, liderado pela
275 Cláudia, dizendo que o pagamento desses agentes de combate a endemias vêm do governo
276 federal, ele envia esse recurso para o Município de forma separada para que seja feito o
277 pagamento deles. O próprio governo federal já reconheceu que eles são merecedores do
278 grau máximo de insalubridade, que são os quarenta por cento. Portanto, o requerimento é
279 nesse sentido de reconhecer o trabalho desses agentes de combate a endemias, é uma
280 equipe de frente, eles participaram das Barreiras Sanitárias, vão à casa das pessoas, não é
281 só a questão de exposição ao risco, mas também a questão da dedicação do trabalho desses
282 servidores. Como o Vereador Marcel comentou anteriormente que tem um piso salarial
283 prejudicado, pois já foi publicado pelo governo federal que envia o dinheiro, e o piso
284 salarial não foi reajustado, logo, é uma categoria que ganha muito pouco e trabalha muito.
285 Pediu aos colegas Vereadores que votem favorável ao requerimento e que o governo de
286 Macaé tenha a sensibilidade e reconhecimento pelo trabalho desses servidores. Marcel
287 Silvano disse que o requerimento do Vereador Maxwell Vaz reforça a valorização e
288 proteção dos profissionais de saúde em todos os seus níveis, no Brasil já foram quase
289 quarenta mil profissionais de saúde infectados pelo COVID-19 por conta de sua atuação,
290 agentes comunitários de saúde também são vários de cinco a seis mil infectados por conta
291 da sua própria atuação. Colocou que quando eles expõem essas pautas para a sociedade,
292 as pessoas normalmente acham que estão defendendo aqui privilégios, não conhecem a
293 fundo a realidade dessas categorias, não estão discutindo privilégio nenhum, mas dizendo
294 que aqueles que têm um papel fundamental de proteger e convencer a sociedade da
295 mudança de postura, da prática cotidiana para evitar o contágio da doença. Os agentes de
296 combate a endemias são a espinha dorsal, a base do Sistema Básico da Saúde, que tem o
297 papel de promover e de proteger a saúde do cidadão. Para ter saúde pública como direito
298 para todos, como é previsto na constituição federal é indiscutível, na realidade são
299 indispensáveis na saúde, por mais que alguns modelos de prefeitos, governadores, achem
300 que os médicos sozinhos resolvem, que o hospital sozinho resolve, que só a cirurgia
301 resolve, mas não é, existe todo um processo de articulação de mobilização da sociedade,
302 de promoção da saúde em todos os níveis. Em Aparte, o Vereador Maxwell Vaz deixou
303 claro que o piso salarial do agente de combate a endemias é R\$ 1.250,00 (um mil duzentos

Página 8 de 14



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

304 e cinquenta reais), reforçando que não se trata de defender privilégios, estão defendendo
305 o que é justo e que o piso salarial nem é respeitado no Município de Macaé, e o grau de
306 insalubridade também é legal e já foi reconhecido em seu grau máximo de insalubridade
307 para os agentes de combate a endemias. Voltando com a palavra, o Vereador Marcel
308 Silvano disse que os agentes comunitários são os que vão a territórios que nem a
309 fiscalização chega, nem a fiscalização de postura, nem a fiscalização sanitária e a própria
310 polícia, em locais que nem sempre as pessoas estão em condições de respeitar o
311 isolamento, de ficar em casa e se proteger, por isso, é fundamental que esses profissionais
312 sejam reconhecidos e que tenham seus direitos básicos reconhecidos e garantidos. Dr.
313 Márcio Bittencourt destacou que acha muito importante este requerimento do Vereador
314 Maxwell Vaz, que eles têm que valorizar tanto os agentes de combate a endemias como
315 os agentes comunitários de saúde, são eles os primeiros a irem à casa das pessoas, e eles
316 nem sabem se a pessoa está com febre, se tem COVID ou não, então, são eles os primeiros
317 a chegarem ao local. Como o Vereador Marcel mencionou, eles vão a áreas em que a
318 polícia não chega, a Guarda Municipal não chega, vão à área de risco, e como já falam
319 aqui, as escolas têm áreas de periculosidade e às vezes os agentes de combate a endemias,
320 agentes de saúde, agentes de esportes, eles não têm, apesar de estarem na mesma área.
321 Então, é fundamental que comecem a valorizar esses profissionais e ele como médico diz
322 que o sistema não pode ser hospitalocêntrico, que visam primeiro aos hospitais, porque
323 depois que o paciente que é hipertenso, que é diabético, que não tem o tratamento
324 adequado, vai ter um derrame, vai perder uma perna e aí que querem chegar, que é o
325 paciente ir para o hospital. Por isso, precisam investir em Saúde Básica para que tenham
326 cada vez menos pessoas dentro do hospital, e para que seja investido na Saúde Básica,
327 precisam investir nos agentes de saúde, nos médicos de família, nos postos que existem,
328 mas que estão muito deteriorados por roubo, então, além dos hospitais, a rede não
329 funciona só com hospital. Vota favorável. Cristiano Gelinho falou que vota a favor do
330 requerimento, ressaltando que os agentes comunitários de combate a endemias estão na
331 ponta, inclusive, fez um ofício que posteriormente culminou em um requerimento em que
332 pediram um abono para todo o servidor que está à frente do combate ao COVID-19. Como
333 houve um ruído na comunicação e tem muito oportunista também de plantão em
334 Facebook para dizer que o requerimento deles era “capenga”, um requerimento frágil
335 porque não o envolvia. Disse que é obrigado a concordar com o Ministro de Educação,
336 às vezes, dizendo: *nós somos muito mal de interpretação de texto, muitas pessoas ruins*
337 *de interpretação de texto ou se escondem por trás de uma miopia proposital para tirar*
338 *vantagem. Portanto, o nosso requerimento é global, são todos os servidores da Saúde*
339 *que estão à frente, e como tirar os agentes comunitários e agentes de combate a*
340 *endemias? (sic).* Frisou que este requerimento também envolve todos os servidores da
341 Saúde, inclusive, esses que estão sendo alcançados hoje pelo requerimento do Vereador

Página 9 de 14



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

342 Maxwell Vaz. Reforçou as palavras do Vereador Dr. Márcio Bittencourt que foi didático
343 em sua explanação como médico, por isso, voto a favor. Em Votação Nominal, o
344 requerimento foi aprovado com os votos favoráveis dos Vereadores: Luiz Fernando
345 Borba Pessanha, Márcio Soares Bittencourt, Alan Mansur Pereira, Cristiano de Almeida
346 Silveira, José Franco de Muros, Marcel Silvano da Silva Souza, Marvel Paolino Maillet,
347 Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins Antunes, Nilton César Pereira Moreira,
348 Robson Oliveira Constantino, Valdemir da Silva Souza. Em discussão, o Requerimento
349 nº 152/2020 do Vereador Robson Oliveira Constantino, requerendo ao Chefe do Poder
350 Executivo, por meio do órgão competente da administração, que adote as medidas
351 necessárias para prorrogar o auxílio-alimentação, destinado aos estudantes da Rede
352 Pública Municipal de Ensino, de que trata a Lei Municipal nº 4.676/2020 e o Decreto
353 Municipal 048/2020, até dezembro de 2020, mesmo que as aulas retornem antes do citado
354 mês, tendo em vista a gravidade da crise econômica que a cidade de Macaé experimenta
355 por conta das restrições sociais e laborativas impostas pelo Executivo, para tentar conter
356 o avanço da pandemia de Coronavírus (COVID-19). Com a palavra, os Vereadores:
357 Robson Oliveira disse que todos eles, desta Casa, têm vivido a necessidade real do que
358 está acontecendo devido à pandemia, refere-se à escassez e da fome que bate à porta das
359 pessoas. Tendo em vista, que esta Casa teve uma participação fundamental em engrossar
360 o auxílio-alimentação, colocando mais um valor, que a princípio era de cem reais, e com
361 o acréscimo do valor chegou a duzentos reais. Comentou que as pessoas tiveram uma
362 atmosfera muito ruim, por causa do problema do cadastro e que não receberam (sic).
363 Parece que hoje começam a pagar a terceira parcela e espera que a Secretaria de Educação
364 já tenha regularizado o cadastro. Como não há um prazo para o fim dessa pandemia, a tal
365 curva até hoje ninguém sabe onde está a fome pode durar mais tempo, por isso, pediu a
366 sensibilidade dos nobres colegas Vereadores, que assim como ele estão nas ruas, para que
367 o Prefeito possa, dentro das condições, sabendo de onde vai tirar, prorrogar esse auxílio-
368 alimentação para os alunos da Rede Pública Municipal de Educação. Enfatizou que só
369 quem precisa de fato sabe o quanto é importante esses duzentos reais para uma família.
370 Maxwell Vaz disse ao Vereador Robson Oliveira que seu requerimento é muito
371 interessante, porque reativa a memória do Executivo. Mencionou a Lei que criou essa
372 bolsa e explicou seu Artigo 2º. Em seguida, colocou que cada momento o recesso escolar
373 está sendo prorrogado e quando terminar o recesso escolar, paralisa esse benefício ao
374 estudante. Então, quando terminar o recesso escolar, se as crianças forem para a aula, vai
375 ter alimentação na sala de aula. Isso não diminui o requerimento do Vereador-Autor, ele
376 reativa para que o governo esteja preparado financeiramente para poder corresponder a
377 essas questões que são emergenciais. Citou o Decreto 83, que é um Decreto recente e que
378 fez um remanejamento orçamentário de onze milhões, ele tirou dinheiro de várias escolas,
379 tirou dinheiro da UPA, tirou dinheiro da construção de escola para poder direcionar onze

Página 10 de 14



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

380 milhões para obra de Macrodrrenagem que vai a “passo de tartaruga”, mas o dinheiro vai
381 de “avião a jato”. É uma coisa que surpreende muito, uma obra caríssima, orçada desde
382 o início, ele apontou essa questão, o anexo da obra de Macrodrrenagem ficou mais cara
383 que a própria obra de Macrodrrenagem toda, por isso, tem que ter cuidado com isso,
384 porque é uma responsabilidade com erário público, como disse o Vereador Dr. Luiz
385 Fernando quando falou sobre a contratação dos ônibus, mas especialmente das obras, os
386 onze milhões são recentes. Ressaltou que essa obra que estão fazendo não vai resolver o
387 problema de drenagem, pode resolver outros problemas financeiros (sic). Vota a favor da
388 matéria. Marcel Silvano vota a favor do requerimento do Vereador Robson Oliveira, mas
389 alguns elementos são importantes de considerar. Primeiro é uma proposta que é efetiva,
390 que é concreta, que realmente tem uma pauta sincera para atender as crianças que estão
391 sem acesso à merenda escolar, é algo que tem uma grandeza enorme e já votaram a favor,
392 inclusive, no Projeto do Prefeito, fizeram a defesa, denunciaram as falhas no processo de
393 cadastro, de pagamento, tudo isso fizeram para que fosse possível e a Câmara até doou
394 cinco milhões e trezentos mil para que as crianças recebessem esses duzentos reais. Isso
395 é concretamente resultado de trabalho da Câmara e da disposição dos Vereadores de
396 colaborar. Votaram a favor de um auxílio, não quer entrar na questão de como foram
397 feitos os cadastros e como foram acessados esses recursos, dos trabalhadores do comércio
398 de oitocentos reais, os Vereadores discutiram, alguns apresentaram Emendas e a Câmara
399 votou a favor, os Vereadores trabalharam para ajudar os trabalhadores do comércio.
400 Destacou que votarão também amanhã, pois está convocada uma linha de crédito de apoio
401 ao micro e pequeno empresário, e estão para discutir Emendas que incluem o pequeno
402 agricultor, os cooperativados, então, os Vereadores estão atuando para a sociedade não
403 ficar desamparada, para que o trabalhador não fique desamparado, para quem está em
404 situação de precarização da sua vida para que não fique desamparado pelo governo do
405 Município, esse é o papel do Vereador e estão cumprindo, e este requerimento do
406 Vereador Robson ajuda nisso. Por fim, contou que foi ao mercado no final de semana,
407 saindo do caixa, terminando de pagar a conta, foi abordado por um cidadão sem máscara,
408 que estava entrando no mercado, e aí disse assim: *“o que os Vereadores estão fazendo*
409 *para ajudar o povo? Por que vocês não doam alguma coisa? Por que vocês não abrem*
410 *mão do salário de vocês?”*. E comentou: *“esse discurso é muito ruim, porque a sociedade*
411 *não consegue reconhecer que propostas como o requerimento do Vereador Robson são*
412 *muito mais válidas do que qualquer demagogia, muito mais válidas que qualquer outra*
413 *postura que não seja factível, concreta, realizável. Então, Vereador Robson, eu quis dizer*
414 *para ele tudo isso que eu disse para vocês, mas ele não me ouviu. Então, propostas como*
415 *essas, de agora, valem, propostas que jogam apenas para a plateia para fazer*
416 *demagogia, atrapalham, inclusive, nos colocam como alvo até de violências, ele quase*
417 *me agrediu, e olha que sou um dos Vereadores que mais apresentei propostas aqui entre*

Página 11 de 14



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

418 projetos de Lei, requerimentos, indicações, nesse período de pandemia para ajudar o
419 povo sic). Então, cuidado para que determinadas posturas não descreibilizem pautas
420 importantes como essas, Vereador Robson, muito cuidado. Por fim, espero que tenham
421 condições de discutir também, que não adianta apenas auxílio de duzentos reais para as
422 crianças que estão sem merenda, se os professores deixam de receber a dedicação
423 exclusiva, e aquela criança deixa de ter um vínculo, porque o sistema não oferece para
424 ela o vínculo com o professor, com o conteúdo, essa criança vai para a rua soltar pipa,
425 essa criança vai para rua jogar bola e o que a gente precisa é que ela fique em casa, que
426 ela não fique na rua circulando (sic). Voto a favor do requerimento, pois o requerimento
427 do Vereador Robson é importante e foge da demagogia de outra pauta que eu tenho visto
428 o senhor divulgar nas Redes Sociais (sic). Em Votação Nominal, o requerimento foi
429 aprovado com os votos favoráveis dos Vereadores: Márcio Soares Bittencourt, Alan
430 Mansur Pereira, Cristiano de Almeida Silveira, José Franco de Muros, Marcel Silvano da
431 Silva Souza, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz, Nilton César Pereira Moreira,
432 Robson Oliveira Constantino, Valdemir da Silva Souza. Em discussão, o Requerimento
433 nº 232/2020 do Vereador Júlio César de Barros, requerendo à Mesa Diretora a expedição
434 de correspondência ao Chefe do Poder Executivo, informações acerca da possibilidade
435 do Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal encaminhar à Casa Legislativa um Projeto de
436 Lei que dispõe sobre a suspensão das parcelas dos empréstimos consignados contraídos
437 pelos servidores públicos municipais ativos, inativos e pensionistas, pelo prazo de 120
438 dias ou enquanto durar o estado de pandemia do novo coronavírus (Covid-19),
439 respeitando as orientações nas edições dos Decretos Municipais. Entretanto, propõe que
440 no projeto ainda estabeleça que nenhum contratante de empréstimo consignado poderá
441 ter o nome negativado nos sistemas de proteção ao crédito em função da suspensão dos
442 pagamentos. Com a palavra, os Vereadores: Maxwell Vaz disse que é uma matéria muito
443 importante, sua pessoa recebeu esta demanda também e outras nesse sentido. Disse que
444 pretendia elaborar um requerimento também semelhante, mas quando viu que o Vereador
445 Julinho do Aeroporto já havia feito, ficou muito satisfeito, frisando que o Vereador-Autor
446 está sempre à frente dessas matérias. Ressaltou que esta matéria não vai trazer qualquer
447 dano ao Município, porque não envolve seus recursos, envolve apenas uma negociação
448 do Município, dos credores com os servidores para que seja suspenso esse desconto, e
449 indagou: "por que suspender, no seu entendimento?" E comentou: *as pessoas estão*
450 *ajudando outras pessoas, e sei porque isso aconteceu comigo, pois tenho um empréstimo*
451 *na PETROS, que perguntou quem queria suspender por três meses. Isso está ajudando*
452 *sua pessoa a colaborar com outras pessoas, pois a família precisa de uma apoio, e se*
453 *você puder ajudar numa hora dessa, nesse momento de solidariedade a fazer isso, vai ser*
454 *importante (sic)*. Vota a favor e espera que o Executivo tome essa iniciativa de conversar
455 com o banco credor para suspender essas cobranças dos empréstimos consignados para

Página 12 de 14



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

456 que o servidor tenha uma folga salarial e apoiar mais a sua família. Reiterou seu
457 reconhecimento pela iniciativa do Vereador-Autor. Dr. Márcio Bittencourt enalteceu o
458 requerimento do Vereador Julinho do Aeroporto, dizendo que é um projeto muito
459 importante. Sugeriu para que o Executivo quando for conversar, lembrar para que não
460 tenha juros e que essas parcelas sejam diluídas gradativamente ou então acrescentar
461 prestações posteriores, pois têm alguns bancos que estavam querendo cobrar no final duas
462 prestações, mas que isso fosse diluído sem juros em todo o valor das prestações. Marcel
463 Silvano falou que é mais um requerimento que demonstra a preocupação com a sociedade
464 macaense, com o trabalhador, com o servidor público, com o mercado, com o comércio,
465 com a economia do Município, pois esses recursos não estão sendo descontados agora,
466 giram para comprar alimentação, questões básicas da vida dos servidores públicos,
467 portanto, é importantíssimo que o Executivo tenha essa sensibilidade. Além das
468 considerações do Verador Maxwell Vaz, que não havendo um retorno rápido, objetivo, que
469 eles façam um projeto de lei, coletivo, assinado por todos os Vereadores, colocando em
470 pauta e aprovando um projeto de lei tratando dessa suspensão dessas cobranças agora,
471 sendo assim, o Executivo que terá a responsabilidade de vetar ou não e demonstrar seus
472 argumentos, se ele vetar. É importante que esse requerimento provoque primeiro e logo
473 após, que tenham o projeto de lei aqui. Disse que sua pessoa pode ficar responsável, caso
474 o Vereador Julinho do Aeroporto não tenha vontade de apresentar, de eles darem entrada
475 no projeto de lei nesse sentido no sistema eletrônico da Câmara, e com esse requerimento
476 que eles tenham um prazo para responder, se será uma semana, se serão quinze dias, pois
477 acha que não dá para esperar aqueles quarenta e cinco do Regimento, mas que tenham
478 um prazo para tolerância para que a resposta venha, não tendo resposta, acredita que eles
479 terão o direito e até o dever de apresentarem um projeto de lei, aprovar e entregar para o
480 Chefe do Executivo vetar ou regulamentar e executar. Vota a favor e concorda com a
481 pauta dos consignados, pois isso vai ajudar muito nesse momento e ajudar a economia
482 local que está tão machucada. Dr. Luiz Fernando mencionou que ao retirar sua guia do
483 Imposto de Renda, que parcelou em oito vezes, a parcela que venceria neste mês, automaticamente ficou com o prazo para trinta e um de agosto. Então, se o governo
484 federal está fazendo isso com o Imposto de Renda, logo, demonstra essa iniciativa de
485 cima para baixo, e já é uma jurisprudência para cada setor da sociedade, onde existe um
486 financiamento, onde existe uma dívida, há possibilidade e uma flexibilidade de haver uma
487 negociação para frente. O Ministro da Fazenda, Paulo Guedes, tem falado muito sobre
488 isso, que é o momento de discutir, um momento de “cortar na própria carne”, isso é uma
489 flexibilidade, isso não é um favor em se tratando de instituição financeira, os bancos de
490 um modo geral, se analisarem os balancetes, o lucro é exorbitante, embora, não está
491 querendo dizer que quer que os banqueiros levem prejuízo, não está falando disso, não
492 está aqui para defender os banqueiros nem que eles quebrem, pelo contrário, mas que a
493

Página 13 de 14



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

494 justiça seja feita. Se o governo federal dá margem para sua própria arrecadação,
495 flexibilizando para a frente, abre espaço para essa discussão e abre uma jurisprudência
496 para essa aceitação ser mais favorável, próxima da realidade, não está pedindo nada que
497 não seja viável. Vota a favor. Em Votação Nominal, o requerimento foi aprovado com os
498 votos favoráveis dos Vereadores: Luiz Fernando Borba Pessanha, Márcio Soares
499 Bittencourt, Alan Mansur Pereira, Cristiano de Almeida Silveira, Marcel Silvano da Silva
500 Souza, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz, Nilton César Pereira Moreira,
501 Robson Oliveira Constantino, Valdemir da Silva Souza. Nada mais havendo a ser tratado,
502 o Sr. Presidente, Julinho do Aeroporto, em nome de Deus, encerrou a Sessão,
503 determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue regimentalmente assinada,
504 estando a gravação integral da Sessão à disposição em meio digital.